



Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.

npo

Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features

BRASIL.GOV

Monitoramento Agrometeorológico

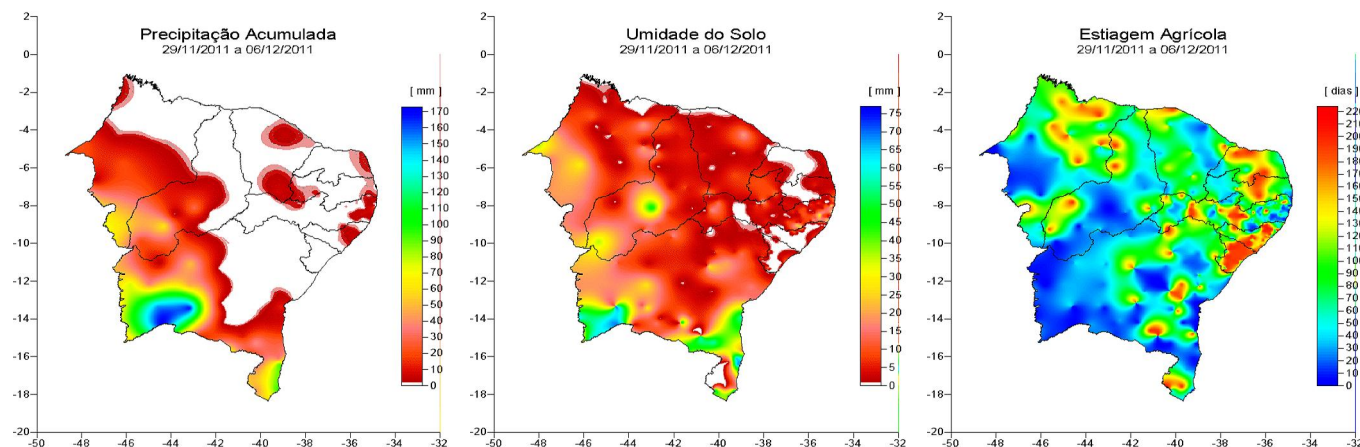
Estações Meteorológicas de Região Nordeste

Boletim Número: 2742011

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste
Período: 29/11/2011 a 06/12/2011

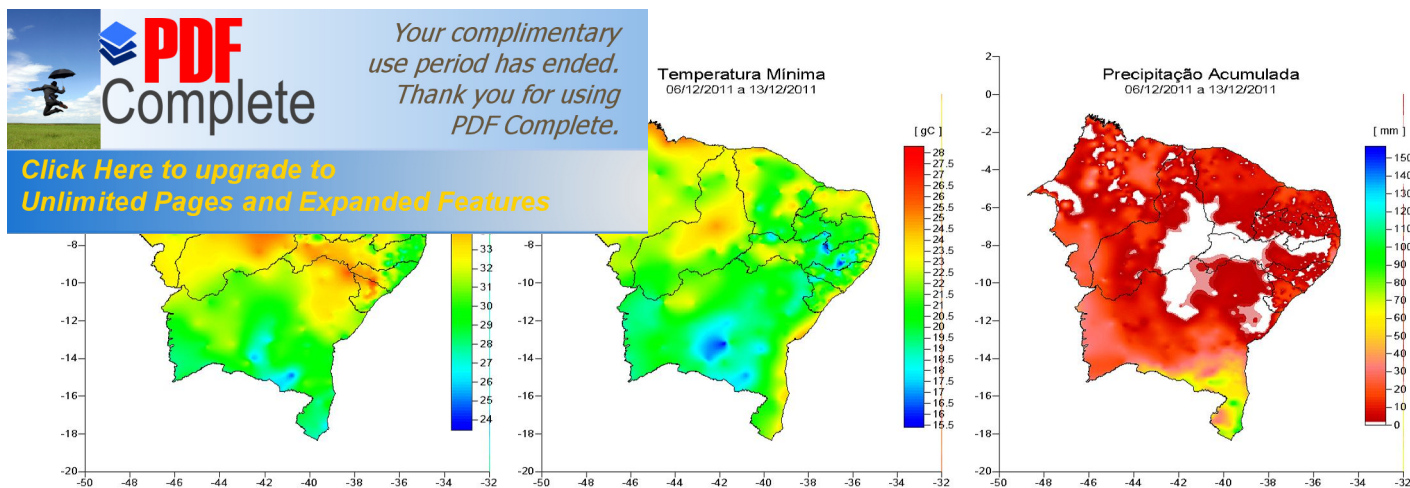
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias o maior volume de chuvas registrado foi no oeste baiano, especialmente nas proximidades de Carinhanha, Riacho de Santana e Coribe com acumulados entre 130 e 160 mm. Nas áreas logo ao redor desta, as chuvas somaram entre 80 e 120 mm. No restante do oeste baiano, no extremo sul da Bahia e do Maranhão as chuvas ficaram entre 50 e 70 mm. Nas outras áreas do sul e do oeste baiano, no sul do Piauí e no sul e centro do Maranhão as precipitações somaram entre 10 e 40 mm, enquanto no extremo sul do Ceará e nos arredores de Maranguape no norte do mesmo estado, no leste de Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte, no extremo leste e extremo oeste da Paraíba os acumulados ficaram entre 5 e 10 mm e no restante da região Nordeste não houve registro de precipitações no período considerado. Com relação à umidade do solo, as áreas com maior umidade ocorreram nas proximidades de Porto Seguro e de Cocos no sul e oeste da Bahia respectivamente, onde as umidades variaram de 45 a 65 mm. Nas áreas ao redor destas citadas, na faixa entre Encruzilhada e Cairu no sul da Bahia e ao redor de Canto do Buriti no centro do Piauí a umidade do solo variou de 30 a 40 mm. No restante do oeste baiano e no extremo leste do mesmo estado, no sul do Maranhão e no sul do Piauí os teores de umidade ficaram entre 15 e 30 mm. No restante do Nordeste brasileiro a umidade do solo ficou entre 0 e 10 mm na última semana. Quanto à estiagem agrícola, as áreas mais secas foram localizadas nos estados do Sergipe, no leste e centro de Alagoas, além das proximidades de Belém de São Francisco e de Buique em Pernambuco, da região que engloba Taperoá, Olivenor e Pícuí no centro da Paraíba, na faixa entre Areia Branca e Galinhos e nos arredores de Santa Cruz no Rio Grande do Norte, nas áreas próximas à Medeiros Neto, Anagé, Ilhéus, Ipirá, Juazeiro e Abaré na Bahia, à Acaraú no Ceará, à Gilbués, Uruçuí, Palmeiras e de União no Piauí, nas faixas entre Morros e Turiândia, entre Monção e Presidente Dutra e nas proximidades de Coelho Neto no Maranhão, onde há entre 130 e 200 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Porém no oeste da Bahia, assim como nos arredores de Queimadas e Morro do Chapéu e nas faixas entre Encruzilhada e Santa Cruz Cabralia, entre Jandaíra e Valença no mesmo estado, no oeste da Paraíba, na faixa entre Iracema e Fortaleza no Ceará, no sul do Piauí, assim como na região de Floriano, de Buriti dos Montes e de Inhuma no mesmo estado e na área circundada pelos municípios de Cidelândia, Amarante do Maranhão, Itaipava do Grajaú, Fernando Falcão, Carolina e Montes Altos no Maranhão a estiagem agrícola é bem menor, entre 10 e 40 dias. Nas áreas restantes do Nordeste há entre 70 e 110 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

As portarias com o zoneamento agrícola para as culturas de milho, citros, mandioca, milho, algodão herbáceo, amendoim e goiaba foram publicadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) no Diário Oficial da União desta segunda-feira (5/12). De acordo com a publicação, Maranhão, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Rio Grande do Norte são os melhores estados para o plantio do milho. A gramínea é uma planta rústica, com grande resistência à seca. As espécies do gênero citros incluem laranja doce e azeda, tangerina, limão, lima ácida toranja e pomelo. Os ciclos de desenvolvimento variam entre seis e dezesseis meses. Por conta disso, essas plantas não podem sofrer deficiências hídricas durante o florescimento, o que compromete a produtividade das culturas. De acordo com as portarias, os citros podem ser cultivados na Bahia, no Pará, em Alagoas e Sergipe. A mandioca é uma planta rústica com ampla adaptação às condições mais variadas de clima e solo. A radiação solar, a temperatura e o regime hídrico são os elementos climáticos que mais influenciam no desenvolvimento da cultura. O plantio é recomendado em municípios de Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará. O cultivo de milho safra 2011/2012 está previsto para Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. A disponibilidade de água tem grande influência na produtividade do grão. Em cultivos não irrigados, esse fator varia de acordo com a precipitação na região em época de semeadura e a quantidade de água disponível no solo. Em relação ao déficit de água, a fase mais crítica é a de enchimento de grãos. No caso do algodão herbáceo, as condições de temperatura, umidade do solo, e luminosidade devem ser as mais observadas. O estudo analisa áreas da Paraíba, do Rio Grande do Norte, de Pernambuco e do Ceará. O amendoim adapta-se a uma larga faixa de climas, desde os equatoriais até os temperados, com melhor desenvolvimento em climas quentes. Temperaturas de 30°C ou ligeiramente superiores são as mais benéficas para a germinação e formação do óleo nos grãos. O estudo é para o Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará e Paraíba. São Paulo e Pernambuco são os estados indicados para o plantio da goiaba. A goiabeira é um arbusto que pode atingir de três a seis metros de altura, possuindo tronco tortuoso e folhas opostas que se desprendem do ramo quando amadurecem. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas mais intensas devem ser registradas no sul da Bahia, onde as chuvas deverão acumular entre 50 e 80 mm. No oeste e no centro da Bahia, assim como no extremo sul do Maranhão e na região de Chapadinha no norte do mesmo estado as precipitações deverão somar entre 20 e 40 mm. No restante do Nordeste os acumulados devem ficar entre 0 e 20 mm na próxima semana. Com relação às temperaturas, as máximas mais elevadas deverão ser registradas no centro e no norte do Piauí e do Maranhão, no oeste do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, de Alagoas, no norte de Sergipe, no centro do Ceará, e na região nordeste da Bahia considerando municípios como Euclides da Cunha, Curaça e Jeremoabo, onde devem marcar entre 34 e 37°C. Nas áreas ao redor destas mais quentes as máximas devem oscilar entre 31 e 33°C. Entretanto nos arredores de Vitória da Conquista e Caetité na Bahia, as máximas devem ser as mais baixas, marcando entre 25 e 27°C. Nas áreas restantes as máximas devem ficar entre 28 e 30°C. Com relação às mínimas, as mais baixas devem ocorrer nas proximidades de Vitória da Conquista, Caetité e Piauí na Bahia, Sertânia e Guaranhuns em Pernambuco, onde deverão marcar temperaturas entre 16 e 19°C. Em todo o litoral nordestino e nos arredores de Estreito no Maranhão, de Inhuma, Colônia do Piauí e Itaueira no Piauí as mínimas devem ficar entre 22 e 25°C e no restante da região as mínimas devem variar entre 20 e 22°C na próxima semana.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte do Nordeste. Porém nos arredores de Estreito, Alto Parnaíba e Benedito Leite no Maranhão, de Serra Talhada no centro de Pernambuco e de Itapetinga no sul da Bahia, as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas deverão estar entre desfavoráveis e críticas. Já no centro e norte do Piauí e em Sergipe tanto as condições para colheita como para a aplicação dos defensivos agrícolas devem estar favoráveis nas próximas 48 horas. Com relação aos tratamentos fitossanitários a maior parte do Nordeste apresentará condições adequadas nas próximas 48 horas. As exceções devem ser registradas no Sergipe, no extremo sul da Bahia e nas proximidades de Sento Sé no norte do mesmo estado, de Arame e Gonçalves Dias no centro do Maranhão, e de Teresina no Piauí onde as condições para os tratamentos fitossanitários estarão inadequadas. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que não precisarão ser irrigadas nos próximos dois dias serão no sul e no sudoeste baiano e no sul e oeste do Piauí. O manejo do solo apresentará condições desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém no centro e no norte do Piauí, na região de Paratinga, Guanambi, Vitória da Conquista e Marau na Bahia e em todo o estado do Sergipe essas condições estarão entre razoáveis e favoráveis. Já no Maranhão a maior parte do território apresentará condições críticas para o manejo do solo apenas nos arredores de Alto Parnaíba e Grajaú essas condições estarão entre desfavoráveis e favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
 ABACAXI IRRIGADO
 ALGODÃO HERB
 AMENDOIM
 ARROZ SEQUEIRO
 BANANA
 BANANA IRRIGADA
 CAFÉ ARABICA
 CAFÉ ARABICA IRRIGADO
 CAFÉ ROBUSTA
 CAFÉ ROBUSTA IRRIGADO
 CAJU CASTANHA
 CANA DE AÇÚCAR AGRI AÇÚCAR E ALCOOL
 CANA DE AÇÚCAR AGRI OUTROS FINS
 CANA DE AÇÚCAR IRRIGADA OUTROS FINS
 COCO
 COCO IRRIGADO
 DENDÊ DE SEQUEIRO
 FEIJÃO CAUPI
 GERGELIM DE SEQUEIRO
 GIRASSOL
 MAMÃO DE SEQUEIRO
 MAMÃO IRRIGADO
 MAMONA
 MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
 MANDIOCA AINPIN OU MACAXEIRA
 MARACUJÁ DE SEQUEIRO
 MARACUJÁ IRRIGADO
 MILHETO ZARC
 MILHO AGRI
 PALMA FORRAGEIRA
 PAI MA 7ARC